

Guia introdutório de como ver ondas

Laura Pappalardo

Orientadora: Profa. Joana Barossi (Escola da Cidade).

Pesquisa: Trabalho de Conclusão de Curso, Escola da Cidade, 2017.

O espaço urbano está inundado por sinais, ou mais precisamente, são as ondas eletromagnéticas que formam nossos prédios e cidades. Afogados em ondas sem ter consciência, não nos damos conta de como a infraestrutura de comunicação orchestra atividades de modo imperceptível

e eficaz, servindo como arma às entidades mais poderosas do mundo. Busca-se investigar nesse trabalho a dimensão material que viabiliza a difusão das mídias, redes de informação e comunicação, com o intuito de revelar a geografia da informação gerada a partir das antenas.

Introductory guide to see ingwaves

The urban space is full of signals, or more precisely, our buildings and cities are formed by electromagnetic waves. Drowned in waves without being aware of this condition, we are not aware of how the infrastructure of communication orchestrates activities in a imperceptible and efficient way, working as a weapon for the most powerful corporations in the world. This work aims to investigate the material dimension that allows information to be spread, revealing the geography of information coming from the sign al antennas.

Guía introductorio de cómo ver las olas

El espacio urbano está inundado por señales o, más precisamente, son las olas electromagnéticas que forman nuestros edificios y ciudades. Ahogados en olas sin tener conciencia, no nos damos cuenta de cómo la infraestructura de comunicación orchestra actividades de modo imperceptible y eficaz, sirviendo como arma a las entidades más poderosas del mundo. Se busca investigar, en este trabajo, la dimensión material que viabiliza la difusión de los medios de comunicación y de redes de información, con el fin de revelar la geografía de la información generada a partir de las antenas.



Ei, Você!

Acho que seu celular está aí
pertinho, certo?

Cuidado!

As ondas que ele emite estão
atravessando minhas páginas,
você pode, por favor, pedir para
respeitarem meu espaço?

Não pode? Puxa, bem que imaginei...

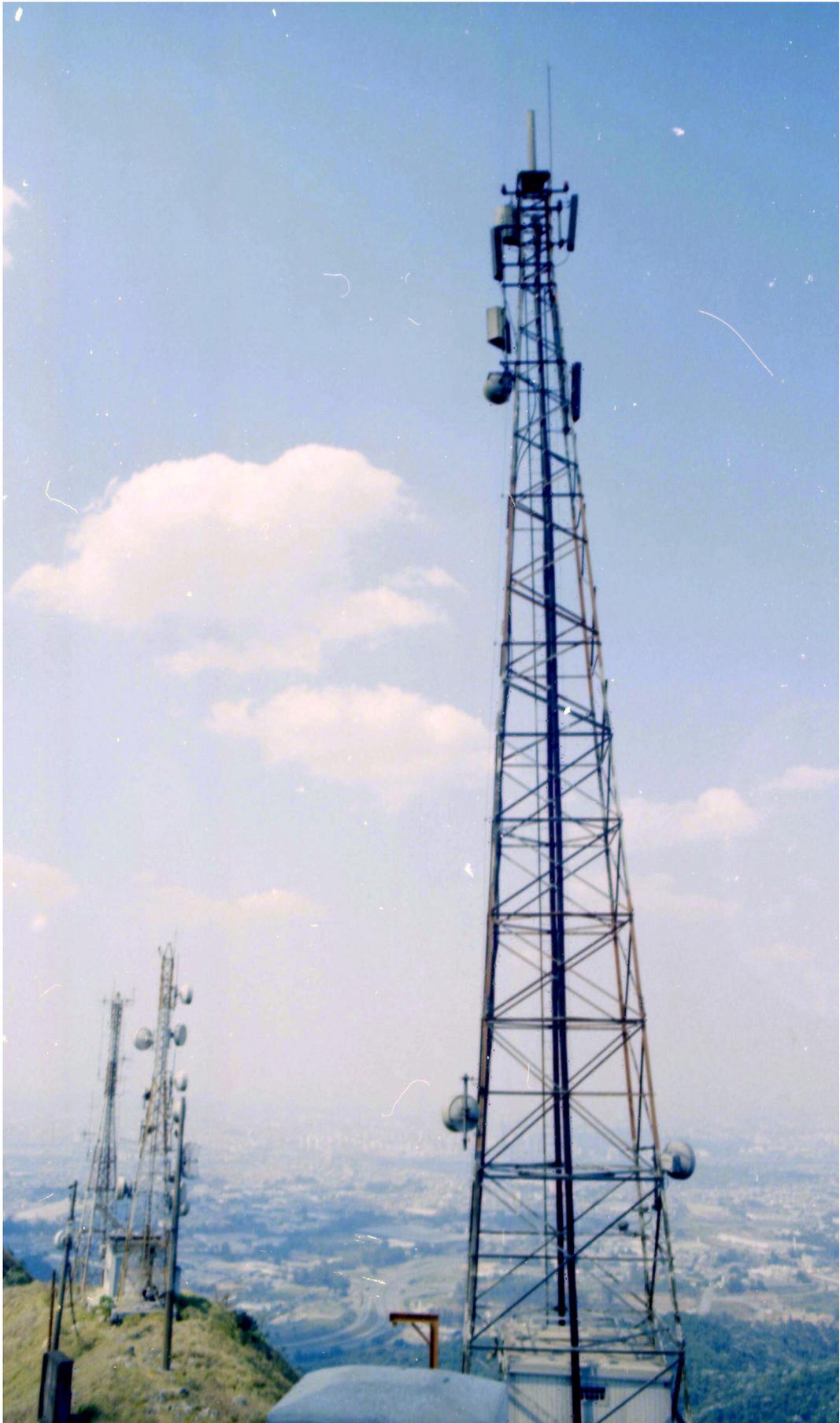
Ok. Não precisa tentar interromper
a propagação das ondas
(se quiser interrompê-las, veja: www.esquerdadiario.com.br/Indios-Guarani-que-reivindicam-remarcacao-de-sua-terra-desligam-antenas-do-Pico-do-Jaragua).

Mas ora, vamos ao menos discutir
um pouco sobre o assunto? Apenas
para você não ser atravessado
assim, de supetão, sem consciência
de que te atravessam.

As antenas, esses elementos físicos
que viabilizam o espalhamento da
mídia, estão vivas. Vivemos no mundo
invisível da irradiação (WIGLEY, 2015)
e mudanças em sua organização
constituem mudanças de informação
(EASTERLING, 2012). Busco, portanto,
inquietá-lo frente a distribuição
espacial das redes de informação
e comunicação.

Infraestruturas de mídia são, afinal,
construções materiais e discursivas que
demandam projeto, instalação
e manutenção (GIRARD, 2017).

Propõe-se, de antemão, um exercício.



REGRAS DO JOGO:

1. Descondicione seu olhar. O primeiro exercício é desenhar as coisas de ponta-cabeça.

2. Questione o olhar como sentido predominante. Ande descalço.

3.a. Para conseguir sentir e ver coisas que não tínhamos acesso até então, é preciso tomar banho de luz apagada. Todas as luzes apagadas. Então coloque uma música, qualquer uma. Sinta a água correr pelo corpo, é mais ou menos a essa sensação que vamos nos abrir. A diferença é que a água quer entrar em nosso corpo, mas não consegue.

3.b. Desligue a água, e deixe a música. No escuro. Sinta a música entrar em seu corpo. Ondas o atravessam.

4. Na Avenida Paulista (pode ser em um domingo para evitar riscos de vida) deite no meio da rua, e tome um banho consciente de ondas por aproximadamente 15 minutos.

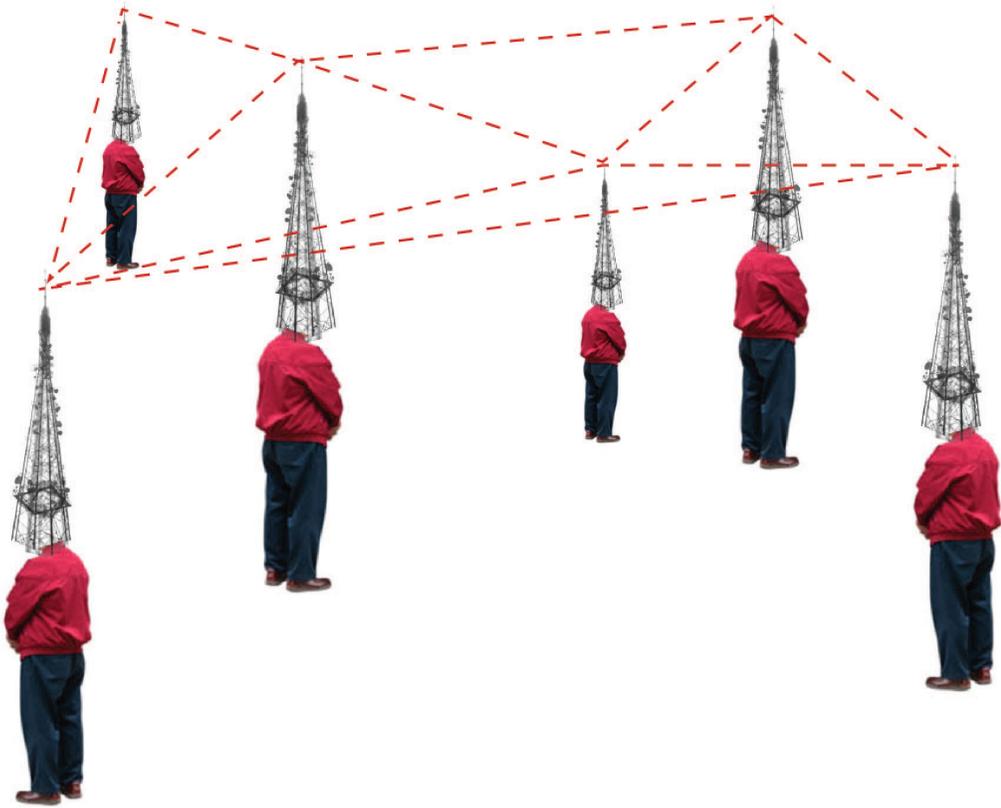
5. Repita os passos 2, 3 e 4 até atingir a regra 6:

6. O jogo termina (ou começa de fato) quando você não precisar mais ativar o despertador do celular para acordar, pois já sente automaticamente as ondas eletromagnéticas entrando em seu cérebro. Um som estridente para condicioná-lo não será mais necessário: o despertar é feito pela sensibilidade adquirida do corpo às ondas.

*esse jogo não se responsabiliza por demissões no trabalho por conta de atraso, é muito comum pessoas acharem que já estão preparadas para a etapa 6 e perderem o horário matinal.







REFERÊNCIAS

- BECHER, Bernd; BECHER, Hilla. **Basic Forms**. Munique: Schirmer/Mosel, 2014.
- CAREY, James W. **Communication as culture: essays on media and society**. Nova Iorque: Routledge, 1992.
- CRARY, Jonathan. **24/7: late capitalism and the ends of sleep**. London: Verso, 2014.
- EASTERLING, Keller. An internet of things. **E-flux Journal**. Nova Iorque, jan. 2012. Disponível em: <www.e-flux.com/journal/31/68189/an-internet-of-things/>. Acesso em: 02 set. 2017.
- _____. **Extrastatecraft: The Power of Infrastructure Space**. Londres: Verso, 2014.
- GIRARD, Lucas Tavares de Menezes. **A Programação Total do Ambiente: Infraestruturas Planetárias de comunicação**. 2017. 126 f. Dissertação de mestrado - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2017.
- KOOLHAAS, Rem. **Nova York Delirante: um manifesto retroativo para Manhattan**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- MCLUHAN, Marshall. **Understanding Media: the extensions of man**. Nova Iorque: New American Library, 1964.
- METAHAVEN. **Black Transparency: The Right to Know in the Age of Mass Surveillance**. Berlim: Sternberg Press, 2015.
- SANTOS, Milton. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional**. São Paulo: Edusp, 2009.
- _____. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2009.
- VIRILIO, Paul. **O espaço crítico e as perspectivas do tempo real**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.
- VIRILIO, Paul; RICHARD, Bertrand. **The administration of fear**. Los Angeles, CA: Semiotext(e), 2012.
- WIGLEY, MARK. **Buckminster Fuller Inc: architecture in the age of radio**. Zurich: Lars Müller Publishers, 2015.

SITES

- radio.garden**
Disponível em: <radio.garden/live/>
- lightyear.fm**
Disponível em: <lightyear.fm/>
- Portal Telebrasil**
Disponível em: <www.telebrasil.org.br/>
- Agência Nacional de Telecomunicações**
Disponível em: <www.anatel.gov.br/>
- My Tower**
Disponível em: <mytower.com.br/>

APLICATIVOS

- Architecture of Radio**
Disponível em:
<www.architectureofradio.com>
- White Spots**
Disponível em: <white-spots.net>

SOBRE A AUTORA

Arquiteta e urbanista graduada pela Escola da Cidade em 2017.
pappalardolau@gmail.com